



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
SETEMBRO / OUTUBRO 2014 - Ano X - Nº 57

Sindogeesp e BTP negociam paridade entre avulsos e vinculados pág. 5



Estúdio 58

**Banca examinadora:
Mais uma vitória dos
trabalhadores**

pág. 3

**Garantido mercado
de trabalho
nos cruzeiros**

pág. 8



**Sindogeesp celebra
novo acordo coletivo
com a GB Terminais**

pág. 8



**Assembleia aprova
mudanças na escala
rodiziária de trabalho**

pág. 7

Decisão do STF sobre FGTS é prejudicial ao trabalhador pág. 3

EDITORIAL

Recomeço preocupante

Com o término do pleito eleitoral que já entrou para a história do País não apenas por ter reconduzido Dilma Rousseff à presidência da República, mas principalmente por ter revelado ao mundo a profissionalização da baixaria, é chegado o momento de absoluta reflexão diante do que se viu durante a campanha e do que se pode esperar do Governo que inicia em 1º janeiro de 2015.

De fazer inveja aos embates promovidos por programas do Ratinho, João Kleber e outros "clássicos" do gênero, os debates transmitidos ao vivo, a cores e em HD pelas principais emissoras de TV aberta, ou seja, em rede nacional, lamentavelmente se transformaram no mais deprimente, ultrajante e acima de

tudo desanimador espetáculo televisivo visto nos últimos tempos.

A ausência de objetividade atrelada a uma total carência de propostas concretas para a Nação foram equivocadamente substituídas por acusações, ofensas e outras bobagens totalmente descartáveis. Do lado de cá, a incrédula e ultrajada turma da poltrona, composta por 97,2% das residências com aparelho de TV, foi aos poucos sendo tomada por sentimentos de repulsa, indignação e vergonha diante daqueles que se autoproclamam legítimos representantes do povo.

E como no Brasil a máxima popular sempre prevalece, ao término do 'besteirol' a corda estourou mesmo do lado mais fraco, neste caso dos trabalha-

dores que assistiram desesperançosos a derrocada moral da classe política e a falta de perspectiva de dias melhores, sobretudo no combate à inflação (e corrupção), no crescimento econômico, geração de empregos, preservação dos programas sociais, qualidade de vida, segurança, educação, saúde, etc., etc. e etc.

Sim, porque enquanto outras bancadas parlamentares (empresários, ruralistas, esporte, evangélicos e etc.) cresceram, a do movimento sindical diminuiu vertiginosamente, de 83 para 46 congressistas.

Nesse sentido, a luz amarela acendeu para a classe laboral uma vez que os dados são preocupantes, ou seja, se no Governo Lula a "esperança venceu o medo", em termos de

representatividade numérica o efeito se mostra contrário e desfavorável para o segundo mandato do Governo Dilma.

Tal cenário impõe aos quase 30 milhões de trabalhadores sindicalizados no Brasil um estado de mobilização permanente além de uma atuação político sindical mais incisiva e objetiva com total e irrestrito apoio às lideranças sindicais em todas as suas esferas, cujos dirigentes, seguramente, terão que se dobrar para negociar prioritariamente a manutenção dos direitos e conquistas obtidas até aqui. Portanto, companheiros, nossa luta está apenas recomeçando.

Guilherme do Amaral Távora
Presidente do Sindogeesp

Codesp atende o Sindogeesp e promove melhorias no Posto de Escala 1



Saul Rodrigues

Guilherme do Amaral Távora

Depois da "grita" geral promovida pelos companheiros que utilizam o vestiário anexo ao Posto de Escala 1 do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo), em razão das más condições do local, a direção da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) atendeu a solicitação do Sindogeesp e promoveu as melhorias necessárias.

O vestiário apresentava péssimas condições de higiene e saúde, além de vazamento na rede de esgoto, provocando intenso mau cheiro e constantes alagamentos, agravados nos dias de chuva. Por

conta da precariedade do local, o Sindogeesp encaminhou ofício à Superintendência de Infraestrutura e Utilidades da Codesp requerendo providências.

Membro titular do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora, enalteceu o pronto atendimento da estatal portuária. "Ainda que o Ogmo faça uso da edificação para realizar a distribuição das diversas categorias de avulsos, aquela é uma área de propriedade da União e por tal de inteira responsabilidade da Codesp", enfatizou.

SINDICALTZE-SE

E AJUDE-NOS A

FAZER UM

SINDOGEESP

CADA VEZ MAIS

FORTE

JORNAL DO SINDOGEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, José Luiz Teixeira da Cruz, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vitorio dos Santos, José Joaquim Neto e Sérgio Budha. **Conselho Fiscal Efetivo:** Roberto dos Santos Flausino, Otávio Martins Ribeiro e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Sérgio Aparecido Lima, Osvaldo de França Matos e Alessandro de Abreu. **Delegação Federativa Efetiva:** Marcelo Santana Cameira e André Luiz da Silva Souza. **Delegação Federativa Suplente:** Fábio Távora Amado e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Banca examinadora - Sindogeesp prioriza aperfeiçoamento profissional



Saul Rodrigues

Manuel Luiz Bernardo

Com recursos liberados pelo Programa de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM), cerca de 500 operadores participam do processo de reciclagem oferecido pela Marinha do Brasil em parceria com o Sindogeesp e com o Órgão Gestor de Mão de Obra de Santos (OGMO/Santos).

Destinado aos profissionais da categoria que operam empihadeiras de pequeno e grande portes (EPP e EGP), trator, pá carregadeira e portêiner, a primeira etapa da Banca Examinadora tem como objetivo promover a reciclagem dos cursos já realizados.

Além disso, significa a regularização dos certificados obrigatórios para o exercício das atividades, com destaque para os operadores mais antigos da categoria, oriundos dos quadros da Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), cujos trabalhadores migraram para o OGMO em meados dos anos 90 por força da extinta Lei de Modernização dos Portos – 8.630/93.

Na avaliação do segundo secretário do Sindogeesp, Manuel Luiz Bernardo, a banca examinadora é essencial para que os portuários se mantenham atualizados. "Diante dos avanços e inovações

tecnológicas que se apresentam a todo momento, o aperfeiçoamento laboral é de fundamental importância para que os companheiros acompanhem a evolução desse processo".

O dirigente sindical enfatiza que a requalificação profissional é vital para a garantia do mercado de trabalho. "Os trabalhadores do Sindogeesp têm plena consciência de que somente o aperfeiçoamento e a extensão do aprendizado prioriza a ocupação dos postos de serviços, por isso a importância da banca examinadora, que representa uma vitória da categoria", concluiu.

Decisão do STF sobre FGTS é prejudicial ao trabalhador

Ao reduzir de trinta para cinco anos o prazo prescricional concedido para reclamações de valores referentes ao FGTS o Supremo Tribunal Federal prejudicou consideravelmente a classe trabalhadora do País.

Com efeito imediato, a decisão entrou em vigor em 14 de novembro, um dia após o delicado tema ser julgado pelo colegiado, que optou por unificar e uniformizar os prazos previstos na Constituição Federal em relação aos direitos trabalhistas, que são de cinco anos no curso da relação de trabalho, podendo ser reclamados até dois após a rescisão de contrato.

O entendimento não agradou as lideranças sindicais. Um dos mais descontentes é o diretor social do Sindogeesp, Sérgio Matias Nazaré. "Ainda que a decisão tenha mantido o prazo de 30 anos para as reclamações anteriores a 13 de novembro, a mudança foi um retrocesso no campo dos direitos sociais".

Além disso, segundo Nazaré, a alteração poderá se transformar em sério risco para o ordenamento previdenciário brasileiro. "A partir de agora a possibilidade

de empregadores inescrupulosos depositarem o FGTS somente se houve reclamação do empregado aumentou consideravelmente".

Para o dirigente, a decisão colocou o trabalhador entre a cruz e a espada. "Mesmo sabendo que o depósito não é efetuado, ele só reclamará judicialmente os depósitos do FGTS após o término da relação de trabalho, até porque se fizer antes certamente perderá o emprego". Já que decisão de juiz não se discute, se cumpre, com a palavra os auditores fiscais do Trabalho.



Saul Rodrigues

Sérgio Matias Nazaré

A IMPORTÂNCIA DE SER ASSOCIADO

Como exigir, reivindicar, negociar, ser respeitado, fazer valer os direitos e as conquistas alcançadas?

Exerça sua cidadania e reivindique através do seu sindicato, lembrando que sem ele você é apenas mais um e não pode verdadeiramente fazer nada.

O sindicato é o único representante com respaldo legal que legitima a voz do trabalhador. A sua participação é extremamente importante.

Seja sócio, seja forte.

ASSOCIE-SE JÁ!

Movimento Novembro Azul alerta para o câncer de próstata

Os dados são alarmantes. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca) no ano passado foram identificados mais de 60 mil novos casos do câncer de próstata. Apesar dos números e de todo tipo de alarde, poucos homens se dão conta dos perigos da doença.

"E é exatamente em razão dessa indiferença que a direção do Sindogeesp faz questão de ratificar a importância do diagnóstico precoce daquela que é considerada por muitos a doença da terceira idade", disse o 2º tesoureiro, Elias

Chamiso, lembrando que cerca de três quartos dos casos no mundo surgem a partir dos 65 anos. Apesar disso, a Medicina recomenda os exames a partir dos 40.

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, perdendo somente para o câncer de pele. É o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando 10% do total de cânceres. Participe da campanha consultando regularmente um médico.

Último Café da Manhã do ano reúne a "nata" da categoria

Um gosto de quero mais. Esse foi o clima que tomou conta da última edição de 2014 do tradicional Café da Manhã do Sindogeesp, realizado na manhã do dia 13 de novembro no salão social do Sindicato. Ponto de encontro obrigatório para rever amigos e ex-companheiros de profissão, bem como para se jogar uma boa conversa fora, o evento reuniu mais uma vez a "nata" da categoria.

"Sem dúvida alguma, para a direção do Sindicato é uma grande satisfação manter esse convívio social com os associados que sempre nos prestigiam, tornando o Café da Manhã uma ocasião cada vez mais agradável", afirmou o tesoureiro Odair Mathias.

Com a proximidade das festas de Natal e Ano Novo, a atmosfera do último Café da Manhã foi

pautada pelo tom de despedida de 2014, seguida dos desejos de saúde, paz e prosperidade para o ano que se aproxima. Desta forma, sócios da ativa e aposentados, alguns acompanhados de seus familiares, se confraternizaram entre os comes e bebes.

O dirigente aproveitou a oportunidade para agradecer a participação de todos e destacou que os diretores da entidade já prepararam o calendário de eventos para o próximo ano. "Estamos conciliando datas de acordo com as principais comemorações de 2015 visando à elaboração de uma grade de eventos que atenda as nossas possibilidades e principalmente as expectativas da família Sindogeesp". Agora só no ano que vem.



Helena Silva

Odair Mathias



Denise De Giulio



Denise De Giulio



Denise De Giulio

Empresários insistem em nova lei para os portos

Bastou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Dias Toffoli, encerrar o pleito eleitoral deste ano e decretar a vitória da candidata Dilma Rousseff à presidência da República para os empresários do setor portuário se alvoreçarem novamente.

E como não poderia deixar de ser a investida mais uma vez partiu do presidente da Associação

Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), o sempre polêmico Wilen Manteli, que quer a todo custo revogar a atual legislação por ser contrário às conquistas e avanços obtidos pelos trabalhadores com a nova ordem.

À exemplo do que já havia feito durante o período de campanha, quando entregou a proposta de uma nova regulamentação para o segmento aos três principais

candidatos, Aécio Neves, Marina Silva e Dilma, desta vez ele reiterou o pleito à candidata eleita.

Em contrapartida, os portuários reagiram. "Também já nos mobilizamos em Brasília, inclusive endereçando expediente à Presidente requerendo a manutenção do 'status quo' para garantir os nossos direitos e conquistas", disse o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

Na análise do dirigente, a revogação ou a simples alteração do texto original seria um grande retrocesso. "A Lei 12.815 mal completou um ano e sequer foi implementada em sua plenitude, o que significa dizer que atender ao pleito da ABTP seria o mesmo que navegar na contramão do progresso e crescimento da navegação comercial. Estamos atentos".

Sindogeesp e BTP negociam paridade entre avulsos e vinculados

Reunidos na última terça-feira (18) lideranças do Sindogeesp e representantes da Brasil Terminal Portuário (BTP) deram mais um importante passo na busca da paridade e isonomia na oferta de postos de trabalho da empresa.

Por iniciativa do Sindicato, as partes estabeleceram um canal de comunicação visando à equivalência nas oportunidades de trabalho e conseqüentemente de ganho, abrangendo os profissionais que atuam sob os regimes de vínculo empregatício e avulso.

"A direção da BTP vem se mostrando bastante sensível aos nossos argumentos e por isso estamos buscando alternativas para resgatar o equilíbrio na utilização dos profissionais do Sindogeesp", afirma o presidente da entidade, Guilherme do Amaral Távora.

Nesse sentido, o sindicalista esclarece que Sindicato e Empresa já iniciaram estudos visando à

elaboração de um calendário de treinamento destinado exclusivamente aos operadores que trabalham através do método avulso, administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra.

Durante o encontro, sindicalistas e patrões acordaram que o treinamento será realizado nas dependências da BTP. "Além de se tratar de um procedimento padrão adotado pela empresa, é também uma grande oportunidade para os companheiros se qualificarem e se familiarizarem com os modernos equipamentos instalados no novo terminal portuário".

Guilherme ressalta que as datas e demais informações serão levadas ao conhecimento da categoria tão logo o calendário esteja concluído. "Priorizamos a paridade na oferta de trabalho mediante a utilização mista da mão de obra por entendermos ser a melhor opção na relação capital e labor", finalizou.



Saul Rodrigues

Guilherme do Amaral Távora

Sindogeesp defende manutenção da Secretaria de Portos



Saul Rodrigues

Paulo Antonio da Rocha

Ao lado de outros sindicatos portuários ligados ao Porto de Santos, o Sindogeesp se manifestou totalmente contrário dian-

te de uma possível extinção da Secretaria de Portos (SEP) no segundo mandato da presidente Dilma Rousseff.

Veiculada nos principais órgãos de imprensa do País na semana que antecedeu a reeleição da mandatária, a notícia de uma eventual incorporação da pasta pelo Ministério dos Transportes (MT) desagradou a classe trabalhadora e levou diversas lideranças sindicais a se reunirem na capital federal no início de novembro.

"Considerando que a SEP é um dos principais palcos para as grandes discussões, agregando os diversos agentes envolvidos com a questão portuária em seus aspectos macros, os trabalhadores temem pela perda da representatividade da categoria", avaliou o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

Além da manutenção, o diri-

gente sindical entende que a SEP deveria ser dirigida por profissionais oriundos da atividade portuária. "Por sua relevância sob o ponto de vista do comércio exterior brasileiro, deveria ter uma gestão

mais técnica e menos politizada". Um documento elaborado conjuntamente pela classe trabalhadora pedindo a manutenção da SEP já foi protocolado na Presidência da República.

Conquiste já sua profissão!

Descubra as vantagens e oportunidades que nossos cursos oferecem para você!



FRANQUIA | SANTOS - SP Tel: (13) 3349.8005
Rua Comendador Martins, 122 | Cj. 12 | Vila Mathias

Acesse: www.petcursos.com.br | www.facebook.com/petcursosprofissionalizantes

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Novembro

DIA 01
Milton Sacoman
DIA 02
Arnaldo Tarrazo Pires
Sergio Solon Dias
DIA 03
José Antenor Leal
Sergio Eduardo Velho Silva
DIA 04
Haroldo Freire
José Carlos F. Bonfim
Magno A. Borges dos Santos
Manoel D. Teles dos Santos
DIA 05
Delmira Eliza Rodrigues
DIA 06
Luzinete Alves Simões
Maria Helena da Silva
Valdir Alves
Wellington dos Santos Lima
DIA 07
Carlos Roberto dos Santos
Cleomar H. de Moraes
Decio Perreti Papa
Ernestino Regio da Silva
Ismael Paulino Oliveira
Joabis Joaquim Pinheiro
DIA 08
Antonio Carlos de S. Nunes
Luiz Carlos Andrade

Paulo Gracino Garcia
Sergio Ricardo Mulero
Silmar Constantino
DIA 09
Adelson da Silva
Ary Valente Pessoa
Procopio Lazzarini
Walter dos Santos
DIA 10
Francisco de Paiva Dias
João Clemente Neto
José Carlos de Jesus
Luiz Carlos Vieira
Maria da E. Lourenço
Vilmar Francisco Paula
DIA 11
Alex Sant'Ana da Silva
Ana Maria Távora Amado
José Luiz Perreto Filho
Marcelo de Lima
Odair Rodrigues Pimentel
DIA 12
José Olivio dos S. França
DIA 13
José Carlos dos Santos
Leda de Lima Castro
Marco Antonio A. Rosas
Nivaldo Pinto de Abreu
DIA 14
Sergio Aparecido Lima

DIA 15
Roberto Simões Seguro
Valdemir Belido
DIA 16
Condesmar Laercio Firmino
Damião Ferreira da Silva
José Carlos dos Santos
Maria de Souza da Silva
DIA 17
João Antonio Rodrigues
Jorge Lopes Salles
José Roberto Sanches
Jurandir C. da Conceição
Lucinda L. da Silva
Wagner Vilares Sargento
DIA 18
Almazor Ribeiro de Barros
Antonio José dos Santos
José Marques dos Santos
Luiz da Conceição Martins
Manoel Venâncio dos Santos
Marcílio Lopes
Mario Sergio Caruso
Rubens Soares Santana
Walter de Souza
DIA 19
Ademir Sant'Ana
José Luiz de Oliveira
Olavo de Lima Junior
DIA 20

Ibraim Nicolau dos Santos
José Edilson da Silva
Otavio José da Cruz
Reginaldo João da Silva
DIA 21
Antonio Gonçalo Mendes
Maria Cristina Xavier
Nelson de Abreu
Wagner Gonçalves
DIA 22
Luiz Wanderlei S. de Souza
Wilan Zittei da Silva
DIA 23
Carlos Tadeu de Sá
José Adilson dos Santos
DIA 24
Benedito Rodrigues Regio
Jurandyr da S. Fernandes Jr.
Maria Aparecida G. Rodrigues
DIA 25
Acacio Pereira de M. Neto
José Arakaki
José Francisco S. Neto
Macario José dos Santos
Osmar dos Santos
Renato de Oliveira José
Roberto dos Santos
Sergio Peres Garcia
Sylvio Luiz Alves Netto
Washington F. Gomes

DIA 26
Aguinaldo de Deus
Jaime Correa dos S. Jr.
Manoel de Assunção Neto
Maurici Avolio
DIA 27
Antonio Flores Martinez
Genivaldo O. dos Santos
Jaime Ferreira Bezerra
João Carlos Mota
DIA 28
José Fortunato de Lemos
DIA 29
Eliseu Honorio
Genival Vieira da Silva
Genivaldo F. dos Santos
Joel do Carmo Santos
José Coelho da Fonseca
Sebastião Rosa da Silva
DIA 30
Américo Vaz Rodrigues
Anastacio B. da Silva
André Diogo Barbosa
Celso Campos Filho
Edson de Andrade
José Pereira Filho
Manoel Pereira Alves
Marcos Alfredo S. de Souza
Renato Barbosa da Silva

Aniversariantes - Dezembro

DIA 01
Alcides Nascimento da Silva
Gumerindo Nogueira
Osvaldo Gache
Paulo Lopes da Silva Junior
DIA 02
Dirce dos Santos Abad
Paulo Henrique Castilho
Venancio F. de Oliveira
DIA 03
Andre Alves da Costa
DIA 04
Aristides Aragão dos Santos
José Antonio Nunes Pereira
Rubens Buongermino Junior
DIA 05
Eduardo Teixeira de Andrade
Geraldo Luiz Borges
Ilveni Vitorio dos Santos
Luiz Leal
Valdir da Silva
DIA 06
Adelson Vieira Camargo
Arão Waldemiro Bernardo
Livio Augusto de Moura
DIA 07
Acacio Luiz martins
Arnaldo Fernandes
José de Aquino Filho
Juraci Oliveira dos Santos
Marcello Pereira da Silva
Raimundo A. de S. Carvalho
Wilson Roberto A. de Oliveira
DIA 08

Alda de Souza Celestino
Julio Cesar Quintanilha
Wilson Urias Alexandrino
DIA 09
Florisvaldo Leite Cerqueira
Luis Francisco M. Barreiro
Marcos Roque dos Santos
DIA 10
Antonio Silva Lopes
Carlos Eduardo Brunetto
Guilherme Pedro da Silva
Ildeu Mendes M. Filho
Marcos Gomes da Silva
DIA 11
Adilson Santana da Silva
Antonio R. G. Nascimento
Marco Antonio F. de Sousa
DIA 12
Anderson Luiz P. da Costa
Conceição M. I. de Souza
Darcy dos Santos Silva
Fabiano Bartolotto
Gilmar Sanches
José do Espirito Santo
Luiz Justino Dantas
Manoel Cândido de Farias
DIA 13
Lais Gomes Ferreira Pereira
Sergio Fernandes de Freitas
DIA 14
Antonio Jorge de Souza
Claudiney Furlan Oliveira
DIA 15
Acacio Mamede Lima

Eli Francisco Santos Costa
Eneas Fernandes Muniz
José Alves
Maria da Conceição M. Pinto
Osni Soares de Oliveira
DIA 16
Herminia dos S. Biangaman
Irene Serra de Castro
Ivanete Rodrigues Batista
Johny Santana Barbosa
DIA 17
Ivone Pontes de Oliveira
Jone Aparecido da Silva
Luciano Maciel
Luiz Carlos dos Santos
Luzia Ferreira dos Anjos
Nilton Bueno da Silva
Reginaldo dos Santos
Reginaldo R. dos Santos
Walmor Waldemiro Anderson
DIA 18
Celso Carneiro
Cesar dos Santos
Gabriel Gomes de Aquino
Miguel Luiz de Oliveira
Nestor Rezende da S. Filho
Valdeir Ferreira dos Santo
DIA 19
Demesio Barbosa da Silva
Ivanilda Ramos Dourado
João Galluzzi Baltazar
José de La Fuente
José Ferreira de A. Santos
Leticia C. dos S. Prudente

Wallace Maciel da Costa
DIA 20
Carlos Afonso
Geraldo Dourado
Orlando Teixeira
Paulo Romeu Garcia
DIA 22
Gilvan de Souza Costa
Luiz Henrique Serafim
Pedro Gomes Gimenes
Sergio Cunha de Souza
DIA 23
Antonio de Souza
Claudio Antonio
José Luiz Garcia Gonçalves
Mauricio Andrade Silva
Sidnei Pereira de Souza
Wilson Batista da Silva
DIA 24
Durval Andrade
Luciano dos Santos
Manoel C. dos Santos
Manoel Messias C. de Jesus
Manoel Messias Santos
Newton Alberto Lopes
Valter Palmieri
DIA 25
Ademir dos S. Carvalho
Ademir Serafim de Sá
Edgard Moreira
Manoel Nascimento
Nascimento Jovelino Garcia
Nilsa Peres Correa
Paulo Rogelio F. Prado

Ricardo Costa
Walter Lopes Almeida
Wilba da Silva Machado
DIA 26
Antonio Timoteo dos Santos
Ildelfonso Santos Filho
José Carlos dos Santos
Moacir Nunes da Silva
Sebastião Fernandes Filho
DIA 27
Cleyde R. dos Santos
Heribaldo Alves Andrade
José Aparecido da Silva
DIA 28
Carlos Henrique Cavalcanti
Mario Palmieri
Neuza Incarnato
DIA 29
José Veiga Rodrigues Filho
Terezinha de J. M. Suzano
Walter Guerra
DIA 30
Benedito S. de Moraes
Carlos Alberto dos Santos
Irene G. Abreu dos Santos
Luiz Carlos da Luz
DIA 31
Dulce Bittencourt Soares
João Luiz Servo
Manuel Laranjeiras Marques
Waldemar de Matos

COLUNA JURÍDICA

Portuário excluído do Ogmo por ter aposentado ganha indenização

Um trabalhador portuário avulso que atuava no porto de Santos em atividade de capacidade na operação de equipamentos portuários, ao se aposentar em fevereiro de 2013, teve sua inscrição cancelada pelo OGMO-Santos, sob a alegação de que a aposentadoria era causa de cancelamento da inscrição e a consequente exclusão do trabalhador do sistema portuário.

Inconformado com o ato do OGMO-Santos ingressou com demanda judicial sustentando que não poderia ser impedido de continuar trabalhando em razão de sua aposentadoria, benefício este alcançado em razão das contribuições vertidas para o INSS. Sustentou a inconstitucionalidade do artigo 27 da Lei 8.630/93 em que se baseou o OGMO para o ato de sua exclusão do sistema. Disse ainda, que o cancelamento de sua inscrição equivaleria ao cancelamento da habilitação profissional, pois estava sendo impedido ao exercício

de sua profissão de natureza específica e limitada a área portuária, por ser operador de equipamentos portuários.

O Processo que teve curso perante a Quarta Vara do Trabalho de Santos foi julgado improcedente. Em grau de recurso o TRT-SP por voto do Desembargador Celso Ricardo Peel Furtado de Oliveira julgou a ação procedente para determinar a reintegração do reclamante como trabalhador portuário avulso e ainda condenou o OGMO ao pagamento de indenização correspondente a média do ganho do reclamante e pelo período em que ficou impedido de trabalhar.

Houve recurso por parte do OGMO para o Tribunal Superior do Trabalho que em decisão publicada no DJ de 16/10/2014, manteve a condenação com o seguinte entendimento: **AGRAVO DE INSTRUMENTO EM RECURSO DE REVISTA. 1. TRABALHADOR AVULSO. PORTUÁRIO. CANCELAMENTO DO REGISTRO NO OGMO.**

APOSENTADORIA. A presente controvérsia não comporta maiores discussões no âmbito desta Corte, porquanto o Tribunal Pleno, ao examinar a Arguição de Inconstitucionalidade nº 395400- 83. 2009. 5. 09. 0322, posicionou-se no sentido de que a aposentadoria espontânea do trabalhador portuário não é causa de extinção da inscrição no cadastro e do seu registro no OGMO, bem assim de que a expressão "aposentadoria", prevista no art. 27, § 3º, da Lei nº 8.630/93, vigente à época, não se refere àquela requerida espontaneamente pelo beneficiário. **2. PAGAMENTO DE INDENIZAÇÃO POR DANOS MATERIAIS.** A Corte Regional, ao contrário do que quer fazer crer o agravante, observou criteriosamente a dicção dos artigos 186, 402 e 927 do CC, porquanto, atendendo pedido formulado pelo reclamante, na exordial, deferiu indenização em valor equivalente à média remuneratória mensal por ele percebida, considerando-se os meses em que houve efetiva prestação laboral, com os devi-

dos reflexos, desde o dia do afastamento indevido do empregado até que se cumpra a obrigação de fazer determinada no acórdão regional. **Agravo de instrumento conhecido e não provido. (AIRR – 305-77.2013.5.02.0444 , Relatora Ministra: Dora Maria da Costa)**

A discussão se a aposentadoria é causa de cancelamento da inscrição do trabalhador portuário avulso junto ao OGMO é matéria que agora está resolvida, pois a Lei 12.815/2013 revogou a lei 8.630/93. Entretanto, os trabalhadores que foram prejudicados sob a legislação anterior e que ingressaram com ação judicial têm obtido o reconhecimento não somente do direito de retorno, como também o pagamento de indenização relativo ao período em que ficaram impedidos de acesso ao trabalho.

Eraldo Franzese
Advogado do SINDOGEESP

Assembleia aprova alterações na escala semanal



Helena Silva

Valdemar Novaes Coelho

Reunidos em assembleia realizada no Salão Social do Sindogeesp no dia 11 de novembro, os operadores de empilhadeiras de pequeno e grande portes aprovaram pontuais mudanças na escala rodiziária de trabalho.

Elaborada semanalmente de forma antecipada para melhor atender alguns terminais portuários que atuam no segmento do contêiner, a distribuição rodiziária recebeu o acréscimo de 16 postos diários de trabalho que serão distribuídos de forma alternada ao longo da semana.

Para o 1º secretário do

Sindicato, Valdemar Novaes Coelho, a alteração representa uma maior democratização na escala de trabalho. "Melhor distribuída, tornou-se mais igualitária e abrangente em termos de utilização do material humano".

Segundo o dirigente, a mudança foi bem aceita e vem gerando resultados positivos para trabalhadores e empresas. "Buscamos sempre a excelência da nossa prestação junto aos terminais portuários sem, no entanto, deixar de atender aos interesses dos trabalhadores, e creio que o aperfeiçoamento que fizemos na escala atendeu

a todos".

FALECIMENTOS

Paulo de Oliveira
Operador de Empilhadeiras
★ 03/07/1929 - † 05/11/2014

No caso de falecimentos, favor informar o sindicato
Telefones: 3234-9097 / 3234-9883 / 7804-4059 (Nazaré)

Sindogeesp renova acordo de trabalho para os cruzeiros

Nem mesmo a crise e a onda de desemprego que aos poucos vem afetando o segmento portuário em todo o Brasil são fatores capazes de impedir os avanços do Sindogeesp no campo laboral. Atentos, porém alheios a essa estagnação que se verifica no setor

desde a promulgação do novo marco regulatório - Lei 12.815/13, os dirigentes do Sindicato acabam de garantir a renovação de mais três acordos coletivos de trabalho.

De olho na temporada de cruzeiros marítimos que começou no

último dia 09/11, as lideranças da entidade iniciaram, já em meados no ano, às tratativas com executivos das operadoras portuárias responsáveis pelas embarcações. "Buscamos antecipar as negociações para garantir a parceria antes mesmo da chegada do primeiro

transatlântico no Porto de Santos", disse o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora.

Celebrado com as empresas Project Cargo Operações Portuárias Ltda., Reliance Agenciamento e Serviços Portuários Ltda., e Sevinav Fornecedora de Navios e Serviços Marítimos Ltda. os acordos coletivos preveem a utilização dos operadores de empilhadeiras de pequeno porte (EPP) no embarque e desembarque de cargas.

Ao todo são aguardados 17 navios que atenderão 195 escalas programadas para o complexo santista, até o momento. Com previsão de crescimento na ordem de 20% em relação à temporada anterior, as perspectivas para o turismo marítimo são cada vez mais promissoras e por isso temos que garantir esse mercado de trabalho para a categoria", ressaltou o mandatário sindical.

Destinado aos trabalhadores portuários que atuam no sistema avulso administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), o instrumento normativo é válido por dois anos (1º outubro de 2014 - 30 de setembro de 2016). A temporada de cruzeiros se estende até abril de 2015.



Novo acordo coletivo de trabalho fortalece parceria com a GB Terminais

O sucesso da parceria Sindogeesp e GB Terminais segue colhendo bons frutos no campo laboral e prova disso é o mais recente acordo coletivo de trabalho celebrado entre as partes, que estabelece a utilização dos operadores de empilhadeiras de pequeno porte (EPP) nas atividades desempenhadas pela empresa.

Válido até 2016, a norma avançada prevê a participação dos profissionais representados pelo Sindicato nas operações de conexos realizadas no costado das embarcações. Além disso, na recuperação de produtos e movimentação de bobinas de celuloses, entre outras.

Para o vice-presidente do

Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha, o instrumento representa o êxito do trabalho realizado conjuntamente por sindicato e empresa. "Trata-se de um claro exemplo do quanto pode ser produtiva uma parceria profissional voltada para a obtenção de metas e resultados mediante objetivos comuns", salientou.

Braço portuário da empresa internacional de navegação e terminais Gearbulk Marítima, a GB Terminais atende a CBA, empresa do grupo Votorantim, operando cargas gerais, contêineres e estufagem de alumínio, cujas atividades fazem parte da NST, além das operações na área da celulose, em franca expansão.

Antiga parceira do Sindo-

geesp, a GB está em acelerado crescimento e vem diversificando seu ramo de atuação estando presente também no porto de Paranaguá. "Ao propor um novo acordo trabalhista a direção da

GB demonstra sua total confiança no trabalho realizado pelos profissionais do Sindogeesp, os quais, seguramente, estão colaborando de maneira decisiva para o progresso da empresa."

